

## Práticas corporais e infância

Mediada pelo Professor doutor da Universidade de São Paulo, Oswaldo Luis Ferraz, a roda de diálogo, que foi promovida para aprofundar as discussões acerca das práticas corporais direcionadas para as crianças, contou com a participação de Regiane Galante, do Programa Esporte e Criança do Serviço Social do Comércio (Sesc), Renato Moya, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e de Grace Luciana Pereira, do Programa de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo.

Renato Moya, do PNUD, apresentou um raio X que aponta os principais benefícios, problemas e também propostas que tangem a questão da atividade física voltada às crianças. Renato destacou que entre as consequências para a inatividade física estão o fato das crianças terem 30% mais chances de serem obesas, pontuações mais baixas em testes escolares, além de um risco maior de ficarem doentes, se comparadas com aquelas que realizam atividades.

Ressaltou que entre os benefícios relacionados com a prática do esporte e da atividade corporal estão melhorias no capital social, por meio do trabalho em equipe, participação cidadã e igualdade de gêneros; no capital individual, com o desenvolvimento das habilidades sociais, coragem e responsabilidade; capital intelectual, com melhorias na concentração, tomada de decisões, notas e pontuações escolares; capital emocional, com ganhos no humor, autoestima, ansiedade e stress; capital físico, com melhorias em doenças crônicas não transmissíveis, obesidade e habilidades motoras e capital financeiro, com maior produtividade, melhor performance e aumento da renda.

Renato também destacou que a inatividade física é um problema sistêmico e que requer uma abordagem multisetorial que engloba governo, escolas, tecnologia, empresas, saúde e urbanismo. Além de apresentar o “Desenhando para o Movimento”, uma plataforma de ação para atividade física destinada às empresas, instituições, governos e demais pessoas que possuem recursos para investir no potencial humano de seus cidadãos e que conta com o apoio de organizações globais e brasileiras, Renato também mencionou um projeto piloto executado na cidade do Rio de Janeiro que visa promover experiências positivas em atividade física e esportes para crianças e jovens antes, durante e depois da escola. Além disso, comentou que está em andamento a elaboração de um guia voltado para as lideranças políticas sobre o conceito de “Cidades Ativas”, que visa estabelecer uma melhor relação entre o ambiente urbano e a promoção da atividade física.

### Realização:



### Informações à Imprensa:



Manoela Barcellos - [manoelabarcellos@mktmix.com.br](mailto:manoelabarcellos@mktmix.com.br)  
Bárbara Honkis - [barbarahonkis@mktmix.com.br](mailto:barbarahonkis@mktmix.com.br)

Telefone: (21) 2223-1258

## III Semana Internacional do Esporte pela Mudança Social

26 a 29 de novembro de 2014

Já Grace Luciana Pereira, do Programa de Educação Integral da Secretaria Municipal de Educação de São Bernardo do Campo, compartilhou iniciativas realizadas em SBC, por meio do Programa Tempo de Escola, promovido na rede municipal de ensino que atende atualmente mais de 10 mil alunos em 47 Escolas Municipais de Educação Básica. A iniciativa amplia a jornada para alunos do Ensino Fundamental e desenvolve um currículo pautado pelo desenvolvimento integral dos alunos. A ação conta com a articulação do poder público e ONGS, além das escolas municipais.

Grace apontou que são realizadas atividades educativas nas mais diversas modalidades que são organizadas em oficinas desenvolvidas em espaços das próprias escolas e também de outros espaços físicos e culturais de São Bernardo do Campo. Desta forma, é possível explorar os potenciais da escola e também da comunidade.

Para finalizar a rodada de apresentações, Regiane Galante, do Programa Esporte e Criança do Serviço Social do Comércio (Sesc) apresentou o Programa Sesc de Esportes, dando ênfase às atividades voltadas para crianças dos 3 aos 10 anos de idade, mas que se estende para as demais faixas etárias. Para cada fase há uma palavra-chave caracterizadora, correlacionada a um verbo que representa os elementos essenciais presentes no Programa: Esporte Criança – 3 a 6 anos (brincar) e 6 a 10 anos (aprender), Esporte Jovem – 11 a 15 anos (competir), Esporte Adulto – 16 a 59 anos (jogar) e Esporte para Idosos - mais de 60 anos (divertir).

O objetivo é criar um estímulo para a conquista da autonomia corporal, melhoria da qualidade de vida e o aprendizado de novas habilidades e também de expressões corporais.

A sessão foi aberta para perguntas dos participantes presentes, que tiveram a oportunidade de discutir sobre as melhores práticas e também abordar assuntos como: a articulação de diferentes setores no fomento do esporte e da educação física, modelos pedagógicos de esporte educacional, formação de profissionais de educação, formulação de políticas públicas, além do engajamento da sociedade na promoção e incentivo à prática da atividade física.

#### Realização:



#### Informações à Imprensa:



Manoela Barcellos - [manoelabarcellos@mktmix.com.br](mailto:manoelabarcellos@mktmix.com.br)  
Bárbara Honkis - [barbarahonkis@mktmix.com.br](mailto:barbarahonkis@mktmix.com.br)

Telefone: (21) 2223-1258